



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



2023

CARTA DE CONJUNTURA DA AGROPECUÁRIA

Nº 01 - 02/2023

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

Siga nossas redes sociais:
  @semadesc

Carta de Conjuntura nº01 - Fevereiro de 2023

Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) em fevereiro de 2023, Mato Grosso do Sul tem uma produção agrícola total estimada para o ano de 2023 de 70,57 milhões de toneladas, distribuída por 6,97 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2022, isso representa uma variação de +10,51% em relação a produção e +1,32% em relação a área colhida estimada (Tabela 1).

Tabela 1: Valores de área plantada, colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em milhões de hectares e milhões de toneladas

| Variável | 2022 | 2023 | Var. % |
|----------------------|-------|-------|--------|
| Área Plantada | 6,92 | 6,97 | 0,66 |
| Área Colhida | 6,87 | 6,97 | 1,32 |
| Produção | 63,85 | 70,57 | 10,51 |

Fonte: IBGE, 2023

Gráfico 1A – Área plantada e colhida
Série histórica

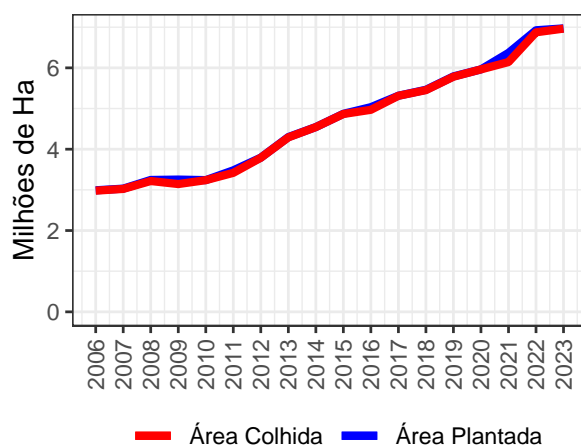
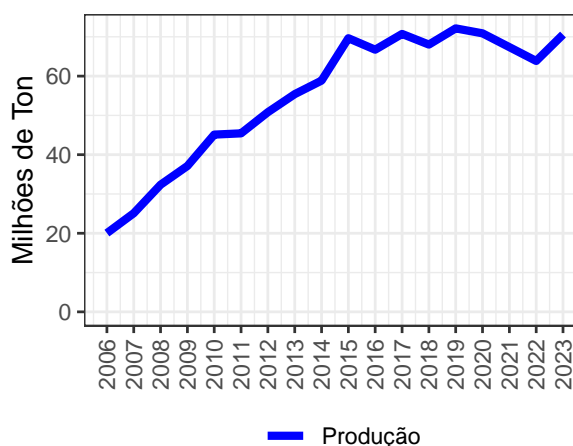


Gráfico 2A – Produção
Série histórica



Em relação as culturas, apresenta-se na Tabela 2 a seguir os volumes de produção e área colhidas, bem como suas variações entre os anos de 2022 e 2023. No que diz respeito a Soja, em 2023 sua produção deve ficar próxima de 8,54 milhões de toneladas, ocupando uma área de 3.652,74 mil hectares, representando uma variação em relação a 2022 de +53,58% e +3,63%, respectivamente. No que diz respeito ao Milho (2ª safra), espera uma produção de 12,75 milhões de toneladas (-14,75%) e, para a Cana-de açúcar, um volume de 40,76 milhões de toneladas (+9,83%).

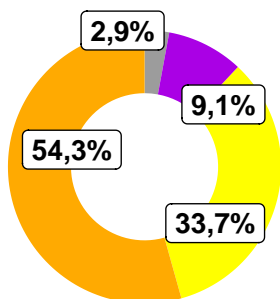
Tabela 2: Valores de área colhida e produção estimados em 2022 e 2023 em hectares e toneladas das principais culturas

| Cultura | 2022 | | 2023 | | Var. % Área | Var. % Prod. |
|----------------------------|--------------|------------|--------------|------------|-------------|--------------|
| | Área Colhida | Produção | Área Colhida | Produção | | |
| Cana-de-açúcar | 631.534 | 40.758.854 | 631.562 | 44.763.594 | 0,00 | 9,83 |
| Soja | 3.652.739 | 8.541.320 | 3.785.501 | 13.117.498 | 3,63 | 53,58 |
| Milho (2ª Safra) | 2.359.812 | 12.748.729 | 2.329.297 | 10.868.500 | -1,29 | -14,75 |
| Mandioca | 44.130 | 957.297 | 51.124 | 1.119.998 | 15,85 | 17,00 |
| Sorgo | 82.403 | 304.057 | 72.355 | 236.005 | -12,19 | -22,38 |
| Milho (1ª Safra) | 24.212 | 213.703 | 17.000 | 170.000 | -29,79 | -20,45 |
| Algodão herbáceo | 25.642 | 125.871 | 26.038 | 117.604 | 1,54 | -6,57 |
| Arroz | 10.328 | 62.611 | 6.864 | 50.426 | -33,54 | -19,46 |
| Trigo | 23.802 | 52.101 | 23.252 | 41.226 | -2,31 | -20,87 |
| Laranja | 1.467 | 36.417 | 1.511 | 29.934 | 3,00 | -17,80 |
| Amendoim (1ª Safra) | 6.842 | 22.203 | 6.673 | 23.359 | -2,47 | 5,21 |
| Feijão (2ª Safra) | 9.147 | 15.107 | 11.753 | 14.626 | 28,49 | -3,18 |
| Banana | 1.089 | 11.409 | 1.113 | 11.554 | 2,20 | 1,27 |
| Tomate | 49 | 1.617 | 51 | 1.769 | 4,08 | 9,40 |
| Feijão (3ª Safra) | 781 | 1.937 | 615 | 1.265 | -21,25 | -34,69 |

Fonte: LSPA, 2023

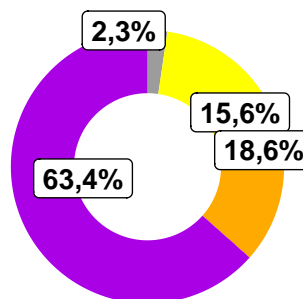
Em termos de proporções, em 2023, as culturas de Soja, Milho e Cana-de-açúcar possuem uma participação de 54,35%, 33,69% e 9,07%, respectivamente. Em volume de produção, tais participações são de 13,12%, 11,04% e 44,76%, na seqüência (Gráficos 2A e 2B).

Gráfico 2A – Área colhida %



Fonte: LSPA, 2023

Gráfico 2B – Produção (Ton) %



Fonte: LSPA, 2023



Outras culturas, por sua vez, abrangem apenas 2,90% em relação a área colhida e 2,34% do volume da produção em 2023.

Na série histórica, considerando o primeiro ano da série da LSPA (2006) em comparação a 2023, os volumes de produção variaram: Soja (+215,81%), Milho (+371,20%), Cana-de-açúcar (+258,86%) e Outros (+53,65%). A dinâmica dos volumes de produção pode ser visualizada nos gráficos abaixo.

Gráfico 3A – Soja

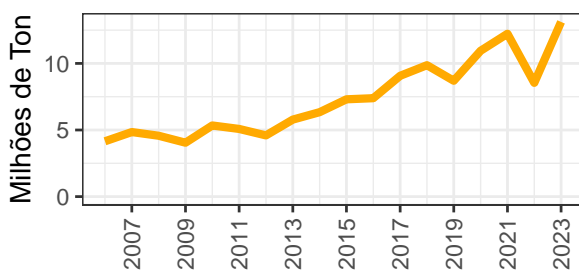


Gráfico 3B – Milho

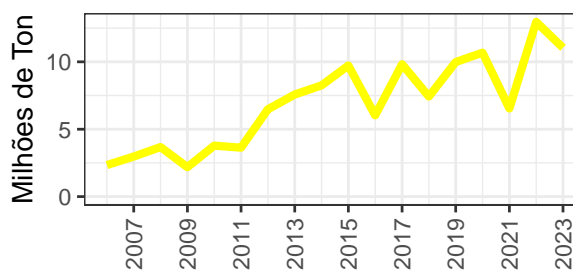


Gráfico 3C – Cana-de-açúcar

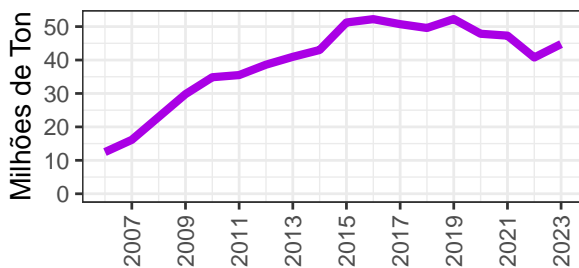
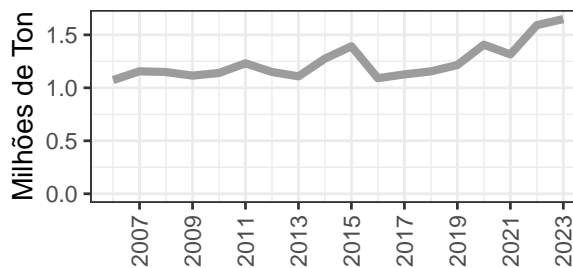


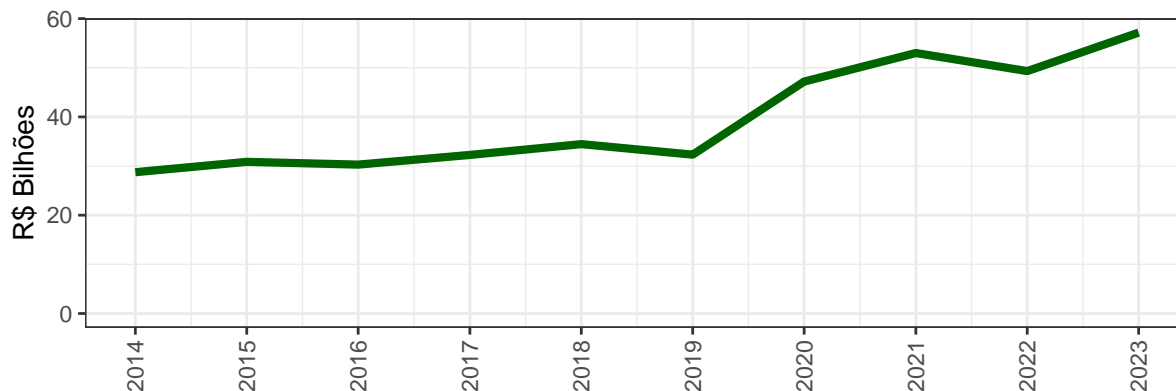
Gráfico 3D – Outros



Por fim, a análise do Valor Bruto da Produção (VBP) da Agricultura nos dá uma dimensão em termos de renda gerada pelo setor. Em 2023, o VBP da Agricultura é estimado em R\$ 57,14 bilhões, com uma variação de +15,88% frente ao ano de 2022. Considerando o setor agropecuário estadual como um todo, a agricultura responde por 74,10% e, em relação ao ranking nacional, o MS se encontra na 7ª posição.

Gráfico 4 – VBP da Agricultura

Série histórica



Desagregando o VBP pelas culturas, o destaque vai para as colheitas de Soja e Milho, representando juntas 83,33% do VBP da agricultura. Os valores do VBP, suas proporções e a sua variação entre 2022 e 2023 podem ser visualizadas na Tabela 3 a seguir.

Tabela 3: Valores do VBP da agricultura estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de fevereiro/2023)

| Cultura | 2022 | | 2023 | | Var. % |
|-----------------|-----------|-------|-----------|-------|--------|
| | VBP | % | VBP | % | |
| Soja | 24.572,95 | 49,83 | 34.394,78 | 60,19 | 39,97 |
| Milho | 16.314,90 | 33,08 | 13.222,81 | 23,14 | -18,95 |
| Cana | 6.472,48 | 13,12 | 7.220,33 | 12,64 | 11,55 |
| Mandioca | 725,64 | 1,47 | 1.156,44 | 2,02 | 59,37 |
| Algodão | 740,78 | 1,50 | 687,63 | 1,20 | -7,18 |
| Amendoim | 93,27 | 0,19 | 114,83 | 0,20 | 23,12 |
| Feijão | 87,97 | 0,18 | 91,49 | 0,16 | 4,00 |

Fonte: MAPA, 2023

Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela 3 os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em fev/2022 e fev/2023. Nesse contexto, bovinos aparecem com 17,81 milhões de cabeças (-2,82%), suínos com 1,72 milhões (+3,39%), aves com 247,22 milhões (+64,03%) e peixes com 1.545,29 milhões (+0,17%).

Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de ‘Aves’, com +64,03% em relação ao mesmo período do ano passado (2022).

Tabela 4: Quantitativo de rebanho por tipo em Fev/2022 e Fev/2023

| Grupo | Fev/2022 | Fev/2023 | Var. % |
|----------------------------|---------------|---------------|--------|
| Peixes | 1.542.628.742 | 1.545.291.073 | 0,17 |
| Aves | 150.716.706 | 247.221.915 | 64,03 |
| Bovídeos | 18.328.695 | 17.812.362 | -2,82 |
| Suídeos | 1.662.294 | 1.718.661 | 3,39 |
| Bicho da Seda | 514.925 | 514.912 | 0,00 |
| Equídeos | 418.850 | 415.666 | -0,76 |
| Ovinos | 409.469 | 397.331 | -2,96 |
| Répteis (Jacaré) | 59.782 | 51.694 | -13,53 |
| Abelha | 27.828 | 31.041 | 11,55 |
| Caprinos | 25.224 | 24.526 | -2,77 |
| Anfíbios (Rã Touro) | 20.014 | 20.014 | 0,00 |
| Outros | 2.035 | 2.824 | 38,77 |

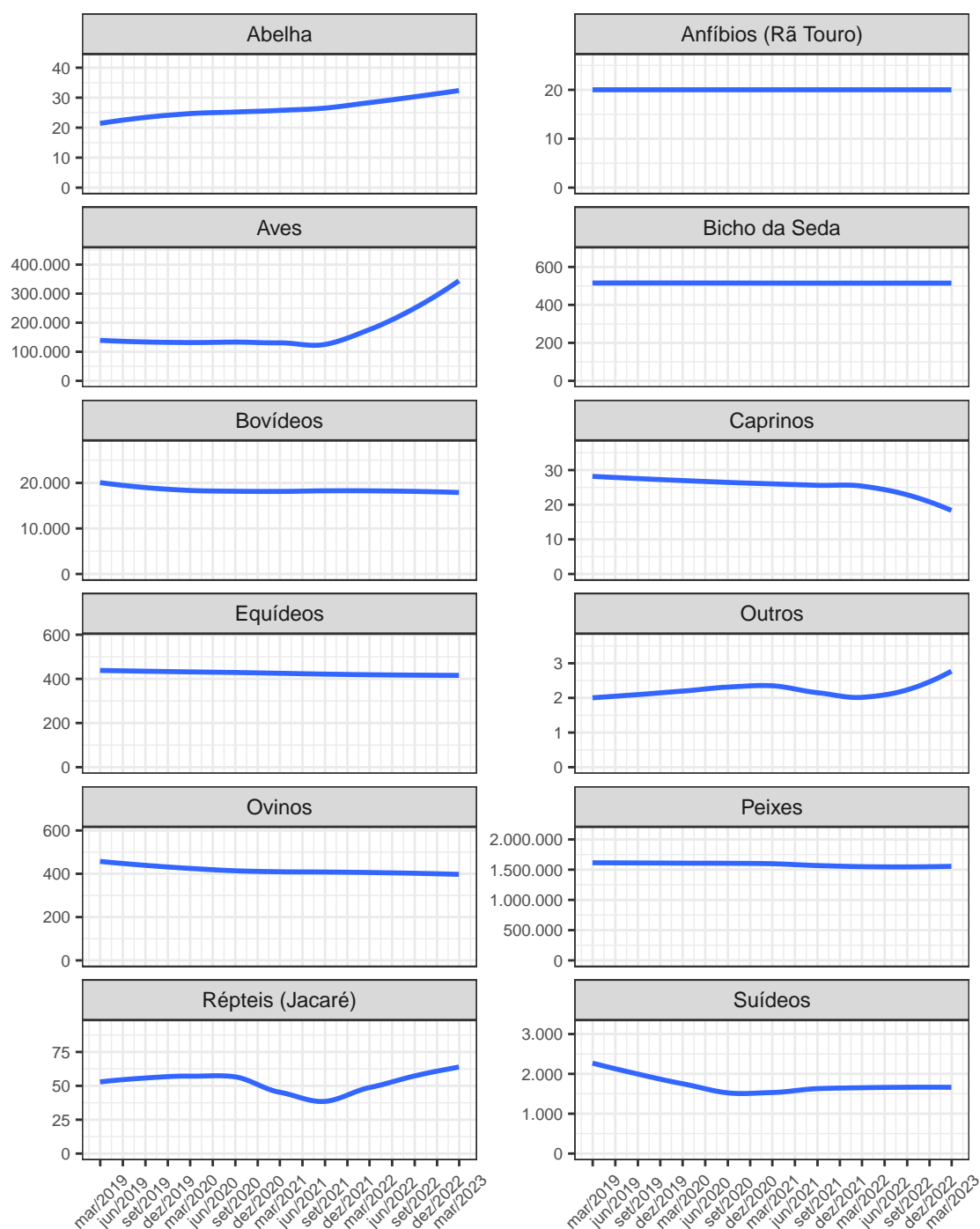
Fonte: IAGRO, 2023

Nos últimos 12 meses o rebanho bovino variou em média -0,24% por mês, enquanto o suíno +0,28% e aves e peixes +4,21% e +0,01%, respectivamente.

A dinâmica da evolução dos rebanhos ao longo do tempo pode ser visualizada no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Séries históricas do rebanho por espécie (mil)

Séries suavizadas via Loess



Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de fev/2023.

- **Bovídeos:** Corumbá (10,86%), Ribas do Rio Pardo (4,48%) e Aquidauana (4,34%)
- **Suídeos:** Glória de Dourados (17,39%), São Gabriel do Oeste (12,61%) e Dourados (12,19%)
- **Aves:** Dourados (74,47%), Sidrolândia (7,79%) e Água Clara (7,39%)
- **Peixes:** Terenos (83,76%), Paranaíba (2,77%) e Aparecida do Taboado (2,49%)
- **Ovinos:** Corumbá (5,14%), Ribas do Rio Pardo (4,00%) e Bela Vista (3,55%)
- **Equídeos:** Corumbá (10,69%), Campo Grande (3,89%) e Aquidauana (3,88%)
- **Caprinos:** Corumbá (9,99%), Porto Murtinho (7,78%) e Três Lagoas (5,26%)
- **Abelha:** Campo Grande (7,02%), Anaurilândia (6,26%) e Guia Lopes da Laguna (5,08%)
- **Anfíbios (Rã Touro):** Aparecida do Taboado (99,93%) e Aral Moreira (0,07%)
- **Bicho da Seda:** Novo Horizonte do Sul (67,66%), Itaquiraí (19,46%) e Rio Brillante (12,82%)
- **Répteis (Jacaré):** Corumbá (99,88%), Campo Grande (0,12%) e Dourados (0,004%)
- **Outros:** Campo Grande (82,72%), Dourados (7,29%) e Chapadão do Sul (5,88%)

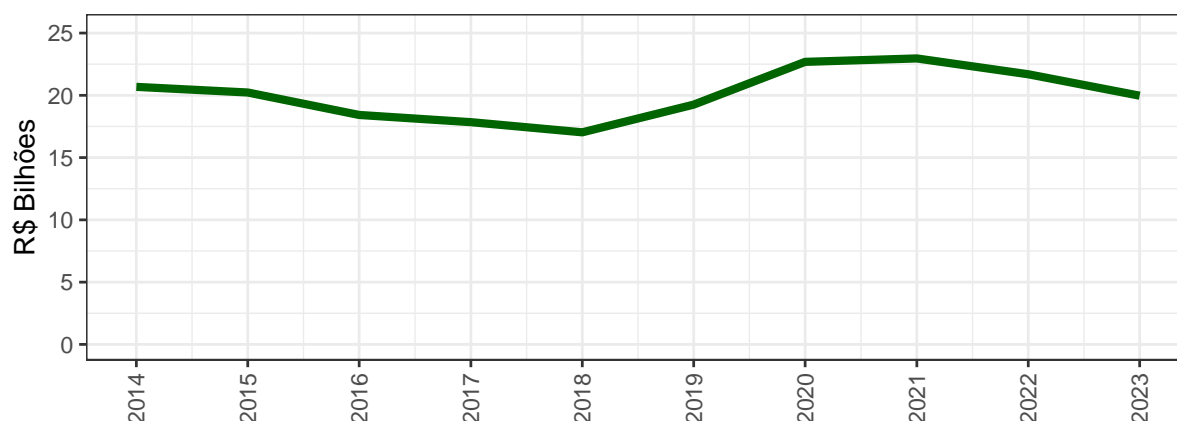
Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aparecida do Taboado, Aquidauana e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Quando olhamos para a distribuição do rebanho entre os municípios utilizando-se de uma medida de concentração (Índice de Gini, que varia entre 0 e 1 e que quanto mais alto mais concentrado), tem-se como maior concentração os rebanhos de Anfíbios (Rã Touro) (1,00), Répteis (Jacaré) (1,00) e Bicho da Seda (0,99), enquanto uma melhor distribuição foi verificada para Bovídeos (0,49), Equídeos (0,45) e Ovinos (0,41).

No VBP, o MAPA estima para a pecuária um valor de R\$ 19,97 bilhões em 2023, o que representa uma variação de -7,93% comparado com o ano de 2022. Em relação ao setor agropecuário como um todo, a pecuária deve responder por 25,90% do VBP do setor estadual. No ranking nacional, por sua vez, o estado ocupa a posição de 8º entre as 27 Unidades da Federação.

Gráfico 5 – VBP da Pecuária

Série histórica



Entre os componentes do VBP da pecuária, a produção de Bovinos é responsável pela maior parte dos valores estimados, representando em 2023 uma proporção de 71,34% (Tabela 5).

Tabela 5: Valores do VBP da pecuária estimados para 2022 e 2023 em milhões de reais das principais culturas (preços de fevereiro/2023)

| Rebanho/Produto | 2022 | | 2023 | | Var. % |
|-----------------|-----------|-------|-----------|-------|--------|
| | VBP | % | VBP | % | |
| Bovinos | 15.757,74 | 72,65 | 14.247,58 | 71,34 | -9,58 |
| Frangos | 3.868,82 | 17,84 | 3.598,97 | 18,02 | -6,98 |
| Suínos | 1.476,97 | 6,81 | 1.565,04 | 7,84 | 5,96 |
| Ovos | 329,05 | 1,52 | 296,17 | 1,48 | -9,99 |
| Leite | 258,32 | 1,19 | 262,92 | 1,32 | 1,78 |

Fonte: MAPA, 2023

Nota Metodológica

A Carta de Conjuntura da Agropecuária é um importante instrumento para avaliar o desempenho do setor agropecuário em determinado período de tempo. Ela é elaborada pela SEMADESC, e tem como objetivo fornecer informações relevantes sobre a produção agrícola, a criação de animais e o valor da produção, dentre outros aspectos relevantes para a agropecuária.

Para a elaboração da Carta de Conjuntura da Agropecuária, a SEMADESC utiliza diferentes fontes de dados que permitem traçar um panorama detalhado e preciso do setor. Uma das principais fontes de dados é o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE. Este levantamento coleta informações sobre a produção de diversos produtos agrícolas em diferentes regiões do país, permitindo uma análise abrangente e detalhada da evolução da produção agrícola em determinado período. Vale ressaltar ainda que, além do levantamento feito pelo próprio IBGE, a LSPA leva em consideração as estimativas da CONAB e de outros órgãos e estudos, como o SIGA/MS.

Além disso, utiliza-se dos dados do extrato do saldo diário do IAGRO para obter informações sobre o quantitativo de rebanho. Esses dados são importantes para avaliar a evolução da criação de animais no estado do Mato Grosso do Sul, bem como identificar possíveis tendências de crescimento ou retração do setor.

Por fim, utiliza-se de valores estimados do VBP (Valor Bruto da Produção) fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O VBP é um indicador que permite avaliar o valor da produção agropecuária em determinado período, levando em consideração a quantidade produzida e os preços praticados no mercado. Os valores reais neste relatório são fruto do deflacionamento pelo IGP-DI da FGV e tem por referência fevereiro/2023. Esses dados são fundamentais para avaliar a evolução do setor agropecuário em termos econômicos e identificar possíveis oportunidades de investimento.

Com isso, é possível realizar análises detalhadas e identificar tendências de crescimento ou retração do setor, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas pelos agentes envolvidos na cadeia produtiva.